

ABRANGÊNCIA PRIMEIRAS MEDIDAS PODERÃO SER ADOTADAS A PARTIR DE OUTUBRO; ONZE REGIÕES METROPOLITANAS SERÃO CONTEMPLADAS

Plano de Lula prevê medidas de segurança para Vitória neste ano

Entre as medidas está a abertura de concurso e fixação de piso salarial para policiais

BRASÍLIA. Vitória deverá ser beneficiada pelo plano de segurança aprovado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), o chamado PAC da Segurança, vai priorizar as onze regiões metropolitanas com maiores índices de violência. Além de Vitória, serão contemplados Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

Entre as medidas, está prevista a contratação de policiais federais e rodoviários, construção de presídios femininos e para jovens e a fixação de um piso salarial para os policiais militares dos estados, tendo como referência o salário de R\$ 1.600,00. O plano também prevê o uso da Força Nacional de Segurança nas regiões metropolitanas.

IMPLEMENTAÇÃO. O ministro da Justiça Tarso Genro evitou adiantar o volume total de recursos envolvido no programa, argumentando que agora começará a fase mais complexa, que é a negociação com os Ministérios do Planejamento e da Fazenda. Segundo Tarso, o plano começará a ser implementado no segundo semestre e em outubro já devem ser assinados os primeiros convênios com estados e municípios para execução das medidas.

O que prevê o plano

Projeto foi apresentado pelo ministro da Justiça, Tarso Genro. Confira o que será feito



Prazo

As primeiras medidas poderão ser adotadas a partir de outubro. A intenção é reduzir o índice de criminalidade em quatro a seis anos



Recursos

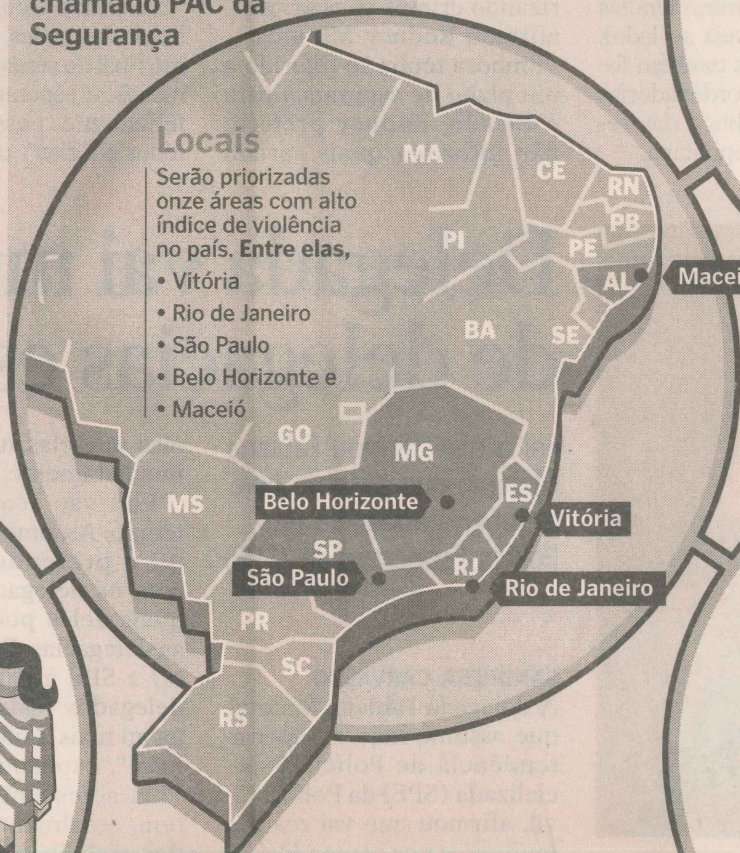
O esquema de repasse de recursos a estados e municípios será melhorado, evitando que deixem de receber verbas por questões burocráticas. O governo definiu que haverá aumento no repasse, mas não divulgou valores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aprovou o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), o chamado PAC da Segurança

Locais

Serão priorizadas onze áreas com alto índice de violência no país. Entre elas,

- Vitória
- Rio de Janeiro
- São Paulo
- Belo Horizonte e
- Maceió



Novos presídios

- Serão construídos novos presídios para mulheres e novas instalações para menores infratores
- Hoje, o Estado tem um déficit de 1.984 vagas, sendo que 302 delas são referentes a detentas
- Seriam necessárias também 168 vagas para a internação de menores infratores e outras 160 vagas para menores suspeitos de terem cometido crimes e que aguardam julgamento

Concursos e piso para policiais



- O governo pretende abrir concurso para novos policiais federais, policiais rodoviários e assistentes sociais
- Além disso, quer a fixação de um piso salarial de R\$ 1,6 mil para os policiais militares dos estados
- No Espírito Santo, a média salarial de um soldado da PM é de aproximadamente R\$ 1 mil



Ações Sociais

- Haverá várias ações na área social, como curso de alfabetização para jovens



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Secretário espera mais recursos para o Estado

Grande Vitória já liderou homicídios

com os Ministérios do Planejamento e da Fazenda. Segundo Tarso, o plano começará a ser implementado no segundo semestre e em outubro já devem ser assinados os primeiros convênios com estados e municípios para execução das medidas.

Ele disse ainda que os efeitos do programa na taxa de violência devem começar a ser verificados dentro de quatro a seis anos.

“O presidente aprovou o plano apresentado. O conceito do plano é o que ele esperava. Disse que agora podemos transformar o programa em projetos técnicos para quantificar os recursos”, afirmou.

Tarso disse que o presidente o orientou a apresentar o programa à Comissão de Segurança da Câmara, ao conselho político da coalizão governista e aos ministros envolvidos nas ações.

O secretário de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Luiz Fernando Correa disse que o PAC não vai excluir regiões, e vai procurar articular todos os órgãos de segurança do país.

Secretário espera mais recursos para o Estado

Rodney Miranda vê o plano como positivo e espera mais apoio do governo federal

SANDRESA CARVALHO

O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Rodney Rocha Miranda, afirmou ontem que vê como positiva a disposição do governo federal em investir na área de segurança pública, mas espera que essa disposição se concretize na forma de mais recursos para os estados.

“Vamos ter que analisar bem o projeto, para poder comentar cada ponto, mas esperamos que esse programa traga mais integração entre os Estados, principalmente os do Sudeste, e um

aporte de recursos para o Espírito Santo”, analisou Rodney.

Ele também espera uma participação mais efetiva do governo federal no apoio às ações que são implementadas nos Estados. “Precisamos ver esse programa acontecer, mas somos parceiros do governo federal no combate à violência”.

Sobre o fato de Vitória estar entre as 11 cidades selecionadas pelo Ministério da Justiça para as ações do programa federal, o secretário fez uma avaliação positiva.

“Acho isso excelente. Temos um problema grave de homicídios na região metropolitana da Grande Vitória, e precisamos de apoio integral do Governo federal”.

ORÇAMENTO

R\$ 856 milhões

Esse é o orçamento do governo estadual destinado para a área de Segurança Pública, este ano. No ano passado, o orçamento foi de R\$ 756,2 milhões.

Grande Vitória já liderou homicídios

Estudo do Ipea, de 2004, apontava a Região Metropolitana como a mais violenta do país

Um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), realizado em 2004, e divulgado em 2005, apontava a região metropolitana de Vitória como a que tem o mais alto índice de homicídio no país, com taxa de 79,1 por grupo de 100 mil habitantes.

Os dados do estudo foram baseados em informações repassadas pelo Ministério da Saúde. Nele, o tráfico de drogas foi apontado como o principal indutor da violência.

Um outro estudo, feito pela Universidade Federal do

Espírito Santo (Ufes) com base em registros de ocorrências de crimes no Estado, mostrou que em 27 anos o número de homicídios cresceu 7,25 vezes contra um crescimento populacional de 1,84.

O Mapa da Criminalidade do Espírito Santo pesquisou a evolução da criminalidade no Estado de 1979 a 2006. No período estudado, 28.437 pessoas foram assassinadas no Espírito Santo, o que corresponde, em média, a 1.053 homicídios por ano. É a Grande Vitória que detém a maior média de homicídios por ano. De 1979 a 2005, a quantidade anual variou de 51 a 172. Coube ao município da Serra, instalado nessa região, o maior valor absoluto, de 359 homicídios registrados em 2006.

Com a palavra, os policiais

Polícia Militar

Cabos e soldados aprovam

Um dos principais alvos do PAC da Segurança é a Polícia Militar. “Na situação em que está a Segurança Pública, os cabos e soldados da Polícia Militar encaram de maneira positiva qualquer ação que visa a melhorar esse quadro”, disse o diretor jurídico da Associação de Cabos e Soldados da PM, Flávio Gava de Oliveira. Sobre a questão salarial, o diretor informou que os ganhos de um soldado iniciante é de R\$ 1 mil, o que deve aumentar ao longo do tempo, conforme o plano anunciado ontem. Já a questão de um programa habitacional, dentro do PAC, para militares também está mira da associação capixaba. “Há um projeto da construção de um condomínio para policiais na Curva da Baleia, na Serra. Isso daria uma moradia mais digna e mais segurança para os policiais”. De maneira geral, de acordo com Gava, o recebimento da notícia de que Vitória seria beneficiada com o programa federal foi positiva.

Polícia Civil

Melhores salários

Salários defasados e comunicação institucional prejudicada. Este é o quadro que a Associação dos Investigadores da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo (Assimpol) espera que seja revertido com o anúncio do PAC da Segurança. Segundo o presidente da organização, Antônio Fialho Garcia Júnior, o projeto de reestruturação está sendo debatido. “Nos dias 21 e 22 de junho, no Rio de Janeiro, haverá uma nova reunião para discutir pontos como regulamentar o piso salarial dos policiais no país. No Estado, por exemplo, a média de ganhos é de R\$ 2,6 mil, mas em Brasília esse número, para iniciantes, chega a R\$ 5 mil”, disse Fialho. A atuação das guardas municipais é outro ponto da reunião. A discussão também passa pela nomenclatura das funções na Polícia Civil. “O projeto pretende diminuir os nomes das diversas funções para Delegado de Polícia, Investigador de Polícia e Perito Policial”.

Polícia Federal

Desconfiança

A Polícia Federal também foi citada no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronas). No Espírito Santo, a notícia foi recebida com desconfiança pelo diretor da Associação Regional de Delegados da Polícia Federal, Alan Kardec Costa. Segundo ele, para se formar um bom policial, é necessário tempo e muito treinamento. “Os policiais federais devem ser admitidos por concurso público e ainda passar pela academia, que fica em Brasília, por pelo menos seis meses. A formação do policial federal é complexa e leva tempo”. Outro ponto destacado pelo diretor da associação, é que a corporação necessita de pessoas preparadas tanto na parte psíquica quando na educacional “O policial hoje tem que ter curso superior. Acredito que contratações rápidas não são boas para a corporação”. Atualmente, segundo Kardec, o Espírito Santo conta com 200 policiais federais.

Polícia Rodoviária

Mais efetivo

Para melhorar o atendimento aos usuários de 800km de rodovias federais no Espírito Santo, o inspetor da Polícia Rodoviária Federal, João Adilson Scalfoni, informou que seriam necessários mais 100 policiais e 10 viaturas. “A notícia do PAC da Segurança chega em boa hora. Para um trabalho mais dedicado e proveitoso precisamos desse efetivo nas delegacias de Linhares, Serra, Viana e Safra”, informou. Atualmente, a corporação conta com 245 policiais no Estado, sendo que 180 estão na área operacional. “Com investimentos, podemos melhorar também a fiscalização de veículos; motoristas embriagados, excesso de velocidade e de peso nas estradas”, frisou. Na Grande Vitória, os principais pontos de ação da PRF estão nos perímetros urbanos, como a Rodovia do Contorno. O inspetor Scalfoni completou ainda que ações conjuntas com a Polícia Militar e a Polícia Civil contribuem para melhorar a segurança nas estradas.